

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 18 - ODONTOLOGIA
IES: 33002029 - USP/RP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO
Programa: 33002029035P3 - ODONTOPEDIATRIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
ODONTOPEDIATRIA	Doutorado		2006
	Mestrado	1998	

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
ODONTOPEDIATRIA	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

1.1. O Programa de Pós-Graduação em Odontopediatria da USP/RP iniciou o mestrado em 1998 e o doutorado em 2006. Atualmente o programa conta com 11 professores permanentes e 6 professores colaboradores, possuindo uma área de concentração e quatro linhas de pesquisa. No triênio, 118 projetos de pesquisa estavam em andamento e 27 foram concluídos. Os referidos projetos estão vinculados às linhas de pesquisa apresentadas, sendo que grande parte conta com a participação de alunos bolsistas e com recursos captados de agências de fomento em nível nacional. As disciplinas apresentam conteúdo pertinente aos objetivos pedagógicos do programa e estão de acordo com as linhas de pesquisa apresentadas. A produção científica é qualificada e vinculada às áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa.

1.2. O programa tem planejamento bem definido no que se refere a sua internacionalização, o que culminou no estabelecimento de diversos convênios com IES de reconhecida importância científica; os produtos dessas parcerias estão claramente descritos na proposta do programa e têm sido publicados em periódicos importantes da área. Essas ações também culminaram em visitas de docentes estrangeiros, bem como a ida de docentes do programa para realização de diferentes atividades de pesquisa e ensino durante o triênio. O programa estabeleceu diretrizes que visam ampliar o processo de internacionalização, a qualificação da produção científica e a captação de recursos e de pós-doutorandos, bem como ações que visam a interação da pesquisa científica e seus resultados na sociedade. Cabe ressaltar também as melhorias feitas pelo PPG em relação aos pontos elencados na avaliação trienal anterior, o que demonstra o planejamento do programa em vista à sua ascensão conforme os parâmetros da área. Há relato de disciplinas que são ministradas em língua inglesa e espanhola, e de docentes que ministraram cursos no exterior. Tais ações têm permitido a maior visibilidade do programa e a vinda de discentes oriundos de outros países, inclusive do eixo sul-sul. A maioria dos egressos do programa está inserida no mercado de trabalho e aproximadamente 40% dos alunos desempenham funções de docência em outras IES no Brasil e no Exterior. Ressalta-se também a importante contribuição científica que tais

Ficha de Avaliação do Programa

egressos têm demonstrado, inclusive com inserção em programas de pós-graduação, liderando grupos de pesquisa e contribuindo para a nucleação do conhecimento em diferentes regiões do país.

1.3. O PPG conta com estrutura própria que é capaz de suportar todas as necessidades das linhas e projetos de pesquisa. Há relatos de laboratórios específicos para cada linha de pesquisas que têm sido continuamente qualificados, especialmente em função da capacidade de captação de recursos demonstrada pelos docentes permanentes. A infraestrutura de informática é adequada à dimensão do programa e a biblioteca possui acesso ao portal periódicos CAPES.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	25.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Muito Bom
2.5 Captação de recursos pelos docentes para pesquisa.	15.00	Muito Bom
	Comissão:	Muito Bom

Apreciação

2.1. O corpo docente demonstra experiência em termos de formação de recursos humanos, bem como formação compatível à proposta pedagógica do programa. Ao longo do triênio, o programa contou com 11 (65%) docentes permanentes e 6 (35%) colaboradores. A origem de formação do corpo docente é diversificada, sendo que mais de 40% do corpo docente permanente possui formação em outro PPG. Todos os docentes são doutores com formação adequada à sua atuação no Programa, sendo que 82% dos docentes permanentes possuem mais de 10 anos de formação. Todos docentes permanentes atuaram nas condições de pareceristas ad hoc de periódicos internacionais e nacionais, bem como membro de corpo editorial ou consultores técnico-científico de Instituições públicas. Há relato de docentes do programa ocupando cargos de relevância para a política de saúde bucal, bem como docentes participando na diretoria de associações científicas nacionais. Sessenta e quatro por cento dos docentes possuem bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, e há docentes com estágio de pós-doutorado em uma IES estrangeira. Houve a supervisão de quatro estágios de Pós-doutorado no triênio com financiamento da FAPESP. Docentes e discentes do Programa receberam premiações relacionadas às suas atividades de pesquisa em congressos de importância na área.

2.2. Todos os docentes permanentes atuaram como permanentes durante todo o triênio, o que demonstra estabilidade do corpo docente. Mais de 80% das atividades de ensino, pesquisa e orientação estiveram a cargo dos docentes permanentes. Ao final do triênio, mais de 60% dos docentes (82%) possuem carga horária de 40 horas semanais na instituição.

2.3. Todos os docentes permanentes realizaram atividades de pesquisa e orientação, bem como estiveram vinculados a projetos de pesquisa desenvolvidos no programa. Os projetos encontram-se enquadrados nas linhas de pesquisa do programa. Todos os docentes ministraram disciplinas na PPG e tiveram orientações durante o triênio, sendo que dez (91%) docentes permanentes tiveram orientações concluídas. Ao final do triênio, todos os docentes permanentes possuíam orientações em andamento. As atividades de pesquisa e formação encontram-se bem distribuídas entre os docentes do programa.

2.4. Todos os docentes permanentes estavam inseridos em atividades de ensino na graduação e mais de 80% dos professores do programa orientaram trabalhos de conclusão de curso e alunos de iniciação científica. As atividades de pesquisa têm inserção na graduação, o que pode ser visualizado pela participação dos discentes de graduação na maioria dos projetos descritos nos documentos apresentados.

Ficha de Avaliação do Programa

Também se observa participação de discente de graduação em artigos publicados em periódicos A2 e B1 e uma crescente participação de discentes de graduação nos resumos apresentados.

2.5. Os docentes do programa destacam-se pela elevada capacidade de captação de recursos por agências de fomentos. Noventa e um por cento estavam envolvidos com projetos de pesquisa vigentes financiados por agências de fomento como CNPq e FAPESP. Destaca-se também o número expressivo de bolsistas produtividade em pesquisa do CNPq, o que representa a qualidade e capacidade de angariar recursos para o desenvolvimento das suas atividades científicas.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

Comissão:	Muito Bom
-----------	-----------

Apreciação

3.1. O fluxo discente, no triênio, mostra-se contínuo e sem represamento de alunos. Os dados analisados indicam uma adequada compatibilidade do número teses e dissertações concluídas com a dimensão do corpo docente permanente. Iniciou o triênio com 14 alunos de mestrado, houve ingresso de 13 alunos e defesa de 14 discentes. Para o doutorado, havia 22 alunos no início do triênio, foram matriculados 18 discentes, titulados 13 e um desligamento. A relação entre o número de dissertações e ou teses defendidas no triênio pelo total de docentes permanentes foi de 2,4. A relação entre discentes titulados e discentes matriculados foi de 40%. Para o mestrado, a proporção de titulados pelo total de discentes novos foi superior a 90%. Para o doutorado essa proporção foi de 72%. Salienta-se o impacto do programa na formação de discentes com perfil voltado à docência e a pesquisa, o que é comprovado pela inserção de seus egressos em IES no Brasil e em outros países.

3.2. Todos os docentes permanentes possuíam orientações no triênio, sendo que 91% destes tiveram orientações concluídas. A distribuição das orientações defendidas foi equitativa entre os docentes e o número de orientandos o que é compatível com a orientação da área. A proporção entre número de orientandos e o número de orientadores permanentes ao final do triênio foi de 3,5. A tendência dos indicadores aponta para um conceito muito bom neste item.

3.3. A produção discente apresentada pelo programa é qualificada, sendo que grande parte está inserida em periódicos de reconhecido impacto internacional. Dos 154 artigos completos publicados pelo programa, 42% (n=65) contavam com a participação de discentes/egressos. A participação de discentes/egressos nos artigos foi assim distribuída: 7A1, 8A2, 21B1, 8B2, 5B3, 14B4, 2B5. Além disso, houve a participação de discente em 1 capítulo de livro. A razão entre os artigos publicados pelos discentes e o número de titulados foi 2,4. Verifica-se que 55% da produção com participação discente estão em periódicos B1 ou superior, demonstrando a alta qualidade da produção intelectual do alunado. O índice de resumos em anais no triênio com autoria discente foi de 4,5. As publicações estavam vinculadas aos trabalhos de dissertações e estas estavam vinculadas às linhas e projetos de pesquisa apresentados pelo programa. As bancas examinadoras de trabalhos de conclusão são diversificadas, sendo que há citação de participação de membros externos em todas as bancas examinadoras. A tendência dos indicadores aponta para um conceito muito bom neste item.

3.4. Foram titulados 14 alunos de mestrado no triênio entre 27 matriculados. O tempo mediano de

Ficha de Avaliação do Programa

titulação no mestrado foi de 30 meses. No doutorado foram titulados 13 alunos entre 40 matriculados. O tempo mediano de titulação no doutorado foi de 48 meses. Aproximadamente 78% dos alunos titulados eram bolsistas e um aluno realizou estágio de doutorado sanduíche no exterior (Indiana University, EUA).

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

4.1. O programa caracteriza-se por uma qualificada produção intelectual. Ao longo do triênio foram publicados 154 artigos (17 A1, 27A2, 40B1, 14B2, 23B3, 30B4 e 3B5) totalizando 8950 pontos. A pontuação média obtida por docente permanente/ano foi de 271 pontos, sendo que aproximadamente 30% da produção encontram-se nos estratos A1 e A2.

Observa-se que o programa publicou em média 4 artigos A2 ou superior por docente permanente no triênio. Os indicadores apontam para um programa de excelência em termos de produção científica qualificada, apresentando desempenho equivalente ao dos centros internacionais de referência na formação de recursos humanos.

4.2. Todos os docentes publicaram no triênio, sendo que essa produção foi equilibrada entre os docentes permanentes. A pontuação da produção de cada docente permanente atingiu pelo menos 233 pontos/ano para 80% dos docentes. Observa-se que 70% dos docentes publicaram pelo menos 4 artigos A2 ou superior, sendo pelo menos 1 A1. O elevado impacto dessa produção é certificado pelo fato de 82% dos docentes permanentes apresentarem índice H maior ou igual a 7, sendo que 55% desses tem índice H maior ou igual a 12. Verifica-se que 91% dos docentes permanentes apresentaram, no mínimo, 20 citações no artigo mais citado, e 82% dos docentes permanentes apresentaram, no mínimo, 40 citações no artigo mais citado. Oitenta e dois por cento dos docentes permanentes apresentaram um total de citações maior ou igual a 150, e 55% apresentaram um número total de citações de pelo menos 300 citações. Esses indicadores apontam a qualidade, equilíbrio e elevado impacto da produção intelectual do corpo docente, o que é comparado aos centros internacionais de excelência em pesquisa e formação de recursos humanos.

4.3. Foram publicados 4 livros, sendo 1 em língua inglesa, e 10 capítulos de livros. Também há informação de publicação de um manual que é utilizado como referência em saúde bucal pelo Ministério da Saúde de El Salvador. Todos os docentes permanentes do PPG atuaram como pareceristas, membros de conselhos editoriais e consultores de agências de fomento. O programa também registrou um pedido de patente nacional. Os docentes ministraram cursos e conferências em eventos científicos no Brasil e no exterior, além de participarem de comissões julgadoras de projetos no âmbito de saúde nacional.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

5.1. Nesses 15 anos de existência, o PPG tem apresentado ações e projetos de extensão e pesquisa de importante contribuição social. Destaca-se o serviço de atendimento a pacientes portadores de necessidades especiais, que é considerado serviço de referência na formação de recursos humanos

Ficha de Avaliação do Programa

especializados para o atendimento odontológico a pacientes especiais. O referido centro atende pacientes oriundos de toda a região de Ribeirão Preto, além de outras áreas do estado de São Paulo e, também, de outros estados. No centro são atendidos, em média, 100 pacientes/semana, contando com a participação de docentes, discentes de graduação e pós-graduação, além de cirurgiões-dentistas contratados. O programa também desenvolve um serviço de atendimento a traumatismo dental com finalidade de viabilizar o atendimento, monitorização e prevenção de trauma na comunidade. Ambos contam com a participação de discentes e docentes e têm gerado produtos, como dissertações, teses e artigos científicos, além de contribuírem para melhoria dos quadros de saúde na comunidade. Há relato de alunos estrangeiros participantes do programa e de disciplinas ministradas em língua inglesa e espanhola. Vale salientar que foram publicados dois livros técnicos em língua estrangeira de relevância para aperfeiçoamento profissional e o ensino de graduação. Os professores do PPG têm participado em outras atividades relacionadas a relatorias de agências de fomento e membros de corpo editorial de periódicos. É importante destacar que dois docentes do programa são professores visitantes do curso de Pós-graduação da faculdade de odontologia da Universidad Nacional de Tucumán- Argentina. Além disso, um docente é consultor honorário de uma Universidade naquele país. Os egressos do programa têm desenvolvido atividades de docência e pesquisa em outras IES nacionais e internacionais, demonstrando a capacidade de formação de recursos humanos do programa para diversas áreas geográficas do Brasil, incluindo as regiões norte e nordeste. Um egresso do programa é docente de uma IES da Argentina e há relato de um egresso que é docente na Faculdade de odontologia do Panamá.

5.2. O programa tem participado de ações conjuntas de pesquisa com outros centros do país e no exterior com vistas ao desenvolvimento de pesquisas, durante o triênio. Todas essas ações geraram produtos como a visita de professores no programa e publicação de artigos científicos em periódicos importantes da área. Os professores do PPG também participam de cooperação para a realização de pesquisas na Universidad de Tucumán, o que resultou em um estudo multicêntrico envolvendo docentes e alunos das duas IES. O programa foi contemplado com uma proposta DINTER com a UFMS. Entretanto, não foi aprovado o financiamento do projeto, o que tornou inviável a realização do mesmo. O programa também apresenta papel importante na disseminação do conhecimento com vistas ao desenvolvimento e solidariedade de países de menor desenvolvimento econômico. Exemplo disso é o projeto de educação continuidade dado pelos docentes do programa para mais de 600 cirurgiões-dentistas de El Salvador, o que contou com apoio do Ministério de Saúde daquele país.

5.3. O Programa disponibiliza na página da instituição informações atualizadas referentes ao curso, incluindo sua proposta, forma de ingresso e linhas de pesquisa. A página está disponibilizada em português, espanhol e em inglês, além de garantir o amplo acesso às dissertações e teses defendidas.

ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	0.00	Muito Bom
	Comissão:	Muito Bom

Apreciação

O programa atingiu os critérios estabelecidos pela área de Odontologia na avaliação trienal 2010-2012 para programas de excelência, apresentando características de destaque definidas pelo reconhecimento internacional, pela qualidade e pelo impacto de sua produção intelectual. O corpo docente é estável e conta com professores de liderança nacional como formadores de recursos humanos para pesquisa e pós-graduação. Tal fato pode ser vislumbrado pela consolidada produção intelectual, assim como pelo impacto do corpo docente, atingindo níveis consideráveis de senioridade, medidos através do índice H e do total de trabalhos citados. Nesse sentido, os indicadores demonstram a excelência do programa em termos de produção científica qualificada, apresentando desempenho equivalente ao dos centros internacionais de referência na formação de recursos humanos. Há planejamento bem definido no que se refere à internacionalização, refletindo-se em mobilidade docente e discente. O Programa acolheu um número significativo de pós-docs e tem ampliado os intercâmbios com IES de reconhecida importância, o que tem sido refletido em produções qualificadas. O corpo docente tem consolidada liderança nacional, atraindo alunos de todas as regiões do país e da América Latina. Os egressos do Programa têm nucleado pós-graduação e pesquisa no Brasil e no exterior. Há cooperação em projetos consolidados, prestando solidariedade e fortalecendo Programas em áreas prioritárias. Nesse sentido, é clara a excelência demonstrada pelo Programa.

Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Comentário

Os dados foram apresentados de maneira clara e de fácil leitura, incorporando todas as informações necessárias para a relatoria.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7	0.00	Muito Bom
Data Chancela: 21/11/2013		Conceito Comissão:
		Muito Bom
		Nota Comissão:
		6

Apreciação

O programa atingiu em todos os quesitos conceitos de muito bom e apresenta características de excelência definida pelo reconhecimento internacional, pela qualidade e impacto da produção intelectual, pela nucleação e reconhecida inserção social. O nível de qualificação, de produção e desempenho do programa é equivalente aos dos centros internacionais de excelência na formação de recursos humanos.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: **Nota CTC-ES: 6**

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ALINE CARVALHO BATISTA	UFG	Consultor(a)
ANA ESTELA HADDAD	USP	Consultor(a)
ANA MARIA BOLOGNESE	UFRJ	Consultor(a)
ANA MARIA SPOHR	PUC/RS	Consultor(a)
ANTONIO DAVID CORREA NORMANDO	UFPA	Consultor(a)
ARNALDO DE FRANCA CALDAS JUNIOR	UFPE	Coordenador(a) Adjunto(a)

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
CARLOS JOSE SOARES	UFU	Consultor(a)
CASSIANO KUCHENBECKER ROSING	UFRGS	Consultor(a)
CELSO DA SILVA QUEIROZ	UVA	Consultor(a)
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNICAMP/PI	Consultor(a)
CRISTIANE YUMI KOGA-ITO	UNESP/SJC	Consultor(a)
DAURO DOUGLAS OLIVEIRA	PUC/MG	Consultor(a)
DIANA SANTANA DE ALBUQUERQUE	FESP/UPE	Consultor(a)
ELCIO MARCANTONIO JUNIOR	UNESP/ARAR	Consultor(a)
FABIO CORREIA SAMPAIO	UFPB/J.P.	Consultor(a)
FERNANDA DE MORAIS FERREIRA	UFPR	Consultor(a)
FERNANDO HENRIQUE WESTPHALEN	UFPR	Consultor(a)
FLARES BARATTO FILHO	UP	Consultor(a)
FLAVIO FERNANDO DEMARCO	UFPEL	Consultor(a)
ISABELA ALMEIDA PORDEUS	UFMG	Coordenador(a)
JEAN NUNES DOS SANTOS	UFBA	Consultor(a)
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS	UFRJ	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
LIDIANY KARLA AZEVEDO RODRIGUES	UFC	Consultor(a)
LUCIANNE COPLE MAIA DE FARIA	UFRJ	Consultor(a)
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UFSC	Consultor(a)
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO	USP/RP	Consultor(a)
MARCELO DE CASTRO MENEGHIM	UNICAMP	Consultor(a)
MARCELO JOSE STRAZZERI BONECKER	USP	Consultor(a)
PAULO CESAR RODRIGUES CONTI	USP/FOB	Consultor(a)
ROSEANA DE ALMEIDA FREITAS	UFRN	Consultor(a)
SAUL MARTINS DE PAIVA	UFMG	Consultor(a)
SILVIA AMELIA SCUDELER VEDOVELLO	UNUARARAS	Consultor(a)
THIAGO MACHADO ARDENGHI	UFMS	Consultor(a)
VALDIR GOUVEIA GARCIA	UNESP/ARAÇ	Consultor(a)
VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA	ULBRA	Consultor(a)